

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa
Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

4 de junho de 2012

Duração da Prova: 2h30m

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, deverão ser dadas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica. É expressamente proibida a utilização de qualquer outro aparelho eletrónico.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objeto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____
 N° Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

Esta folha deverá ser destacada e entregue com as restantes folhas de resposta.

Utilize o verso desta página e do “formulário” no final para rascunho.

Página de Rascunho
Economia II – 4 de junho de 2012

Parte A**10 questões de escolha múltipla (5 valores)****1. A taxa de desemprego é obtida como:**

- a) O quociente entre a população desempregada e a população total.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) O número de pessoas que querem trabalhar mas não podem porque há crise.
- d) O quociente entre a população desempregada e a população ativa.

2. Em 2010 o valor do Índice de Preços no Consumidor em Portugal, com base em 2000 em que assumia o valor 100, foi de 127,4. Isto significa que:

- a) Em Portugal os bens e serviços são, em média, 27,4% mais caros que na média da União Europeia.
- b) O preço médio dos produtos em 2010 foi de 127,4 euros por unidade.
- c) A taxa de inflação de 2010 foi de 27,4%.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

3. Considere a função de produção agregada de Cobb-Douglas $Y = AK^\alpha N^\beta$, em que N representa o número de trabalhadores, K o capital físico, A todos os outros factores suscetíveis de influenciar o produto, e α e β são dois parâmetros positivos. Existem rendimentos constantes à escala se:

- a) A soma dos expoentes α e β for igual a um.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) A soma dos expoentes α e β for maior que um.
- d) A soma dos expoentes α e β for um valor constante e positivo.

4. De acordo com a teoria do rendimento permanente/ciclo de vida:

- a) A poupança das famílias é sempre positiva.
- b) Os consumidores não se preocupam com o futuro.
- c) O principal determinante do consumo é o rendimento corrente e não os rendimentos futuros.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

5. Mantendo tudo o resto constante, o saldo orçamental corrente do Estado aumenta quando aumenta:

- a) O valor do consumo público.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) O valor do imposto sobre o valor acrescentado.
- d) O valor dos subsídios de desemprego.

6. *Ceteris paribus*, os bens e serviços produzidos no nosso país ficam mais competitivos face aos produzidos externamente quando:

- a) A moeda nacional se aprecia/revaloriza face ao conjunto de moedas estrangeiras.
- b) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- c) A taxa de inflação interna é superior à externa.
- d) A taxa de inflação interna é inferior à externa.

7. A lei de Okun relaciona o desvio cíclico de produto com:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) A taxa de inflação.
- c) O desemprego friccional.
- d) O desemprego cíclico.

8. No modelo keynesiano, um aumento da propensão marginal a consumir:

- a) Eleva o multiplicador do consumo público.
- b) Reduz o multiplicador do consumo público.
- c) Deixa inalterado o multiplicador do consumo público.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

9. No momento histórico presente na União Europeia, constituem exemplos de moeda, medida como o agregado M2:

- a) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- b) Os cartões de crédito dotados de *chip* eletrónico.
- c) As ações de empresas cotadas em bolsa.
- d) O ouro.

10. A curva que representa a procura agregada (AD):

- a) É positivamente inclinada no espaço (Y,P) quando a política orçamental se caracteriza pela contenção e pela austeridade.
- b) É positivamente inclinada no espaço (Y,P) porque quanto mais caros são os bens, mais quantidade as empresas desejam vender.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Representa os pares (Y,P) que equilibram simultaneamente os mercados monetário e de bens e serviços.

Parte B**4 grupos de questões abertas (15 valores)****Nota: Responda a cada grupo num caderno separado****Grupo I**

Considere a seguinte informação, retirada do Quadro de Contas Económicas Integradas para Portugal em 2007 (base 2006), publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística, a preços correntes, em milhões de euros:

• Produção	317 058	• Exportação de bens e serviços.....	54 514
• Consumo intermédio	171 360	• Importação de bens e serviços.....	68 045
• Excedente de exploração bruto	46 612	• Remunerações pagas.....	82 876
• Impostos indiretos líquidos totais ...	22 173	• Rendimento misto bruto	17 076
• Consumo final	143 634	• Impostos indiretos líquidos sobre os	
• Formação bruta de capital	38 634	produtos	23 039

a) Calcule, justificando, o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) nas ópticas que conhece e verifique a Identidade Básica da Contabilidade Nacional. *[1,5 valores]*

b) Relativamente ao ano em estudo, sabendo que as populações total, ativa e empregada foram, respetivamente, 10 617 575, 5 618 300 e 5 169 700 pessoas, calcule, justificando, as taxas de atividade e de desemprego. *[1,0 valores]*

c) Com a informação disponível, calcule o PIBpm por habitante e relacione-o com os factores relativos à produtividade média do trabalho e à parte da população empregada na população total. Justifique economicamente os seus cálculos. *[1,0 valores]*

Grupo II

Relativamente a uma dada economia, na qual as intenções de consumo e poupança das famílias constituem funções lineares do seu rendimento disponível, conhece-se a seguinte informação:

- por cada u.m. adicional de rendimento disponível as famílias desejam poupar mais 0,35 u.m;
- quando o rendimento disponível se situa em 2000 u.m. a propensão média ao consumo é igual a 0,725.

a) Determine a expressão geral das funções de consumo e de poupança desta economia e interprete o significado dos parâmetros que as integram. Justifique. *[2,0 valores]*

b) Admitindo que, devido a uma alteração das condições macroeconómicas, as famílias diminuem as suas intenções de poupança por unidade adicional de rendimento disponível, represente graficamente as consequências daí decorrentes para a função de consumo. Justifique as alterações verificadas. *[1,5 valores]*

Grupo III

Considere a seguinte informação sobre um dado país, num determinado ano, que é bem representado pelo modelo keynesiano estudado:

- ♦ o consumo autónomo é igual a 77 u.m.;
- ♦ quando o rendimento disponível corrente diminui 10 u.m., as intenções de poupança privada diminuem 2 u.m.;
- ♦ as intenções de investimento, totalmente privado, são iguais a 350 u.m. ;
- ♦ as intenções de consumo público e as de transferências do Estado para as famílias são variáveis exógenas, assumindo os valores 250 u.m. e 130 u.m., respetivamente;
- ♦ a taxa marginal de imposto é igual a 0,2 e os impostos autónomos são nulos;
- ♦ as intenções de exportação são iguais a 170 u.m. e as de importação (Im) são determinadas pela função $Im = 95 + 0,14Y$, onde Y representa o produto .

Não utilize arredondamentos nos seus cálculos intermédios ou, se tiver de o fazer, nunca utilize menos de 3 casas decimais. Na apresentação dos resultados finais bastam duas casas decimais.

a) Apresente as equações de comportamento das variáveis macroeconómicas do modelo representativo do funcionamento desta economia no curto prazo e determine os valores de equilíbrio para o produto e para o saldo orçamental. Justifique economicamente os seus cálculos. *[2,5 valores]*

b) Admita que se verifica um desvio recessivo igual a 288 u.m. Calcule e interprete o multiplicador do consumo público e proponha uma política orçamental que permita atingir o produto de pleno emprego. Quantifique e justifique a sua resposta. *[2,5 valores]*

Grupo IV

No âmbito do modelo de procura e oferta agregadas (AD/AS) estudado:

a) Represente graficamente um equilíbrio de curto prazo da economia que corresponda a um desvio recessivo. Descreva o significado de cada um dos elementos da figura. *[1,5 valores]*

b) Descreva, ilustrando graficamente, o ajustamento de longo prazo da economia. Justifique. *[1,5 valores]*

Algumas Expressões Matemáticas - “Formulário”

Economia II – 4 de junho de 2012

Identificação do Aluno

Nome: _____
 N° Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Contabilidade Nacional:

$$\begin{aligned}
 VAB_{pb} &= VAB_{cf} + TILP & VAB_{pm} &= VAB_{cf} + TIT & TIT &= TILP + TIP \\
 PIB_{pm} &= DI = RI & PIB_{pm} &= Prod - CI + TIP & DI &= C + G + I + Ex - Im \\
 RI &= Rp + RM + EE + TIT & PNB_{pm} &= PIB_{pm} + RPL_{rm} - TIT_{rm} = RNB & RDB &= RNB + TCL \\
 SB &= RDB - (C + G) & I - (SB + TKL) &= \text{Necessidade/Capacidade de financiamento da economia}
 \end{aligned}$$

VAB = Valor Acrescentado Bruto	G = Consumo Público	
pb = preços de base	I = Investimento	
cf = custo de factores	Ex = Exportações	RI = Rendimento Interno
pm = preços de mercado	Im = Importações	rm = resto do mundo
$TILP$ = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) Ligados à Produção		Rp = Remunerações pagas
TIP = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) sobre os Produtos		RM = Rendimento Misto (bruto)
TIT = Impostos Indiretos (líquidos de subsídios) Totais		SB = Poupança Bruta
PIB = Produto Interno Bruto	RPL = Rendimentos Primários Líquidos	
PNB = Produto Nacional Bruto	RNB = Rendimento Nacional Bruto	
$Prod$ = Produção	RDB = Rendimento Disponível Bruto	
CI = Consumos Intermédios	EE = Excedente de Exploração (bruto)	
DI = Despesa Interna	TCL = Transferências Correntes Líquidas	
C = Consumo Privado	TKL = Transferências de Capital Líquidas	

Funções de comportamento:

$$\begin{aligned}
 \text{F. produção de Cobb-Douglas: } Y &= AK^\alpha N^\beta & \text{F. investimento: } I &= \bar{I} - br \\
 \text{F. exportações: } Ex &= \bar{Ex} + a_1 R + fY^* & \text{F. importações: } Im &= \bar{Im} - a_2 R + mY \\
 \text{F. exportações líq.: } NX &= \bar{NX} + aR - mY & \text{Competitividade: } R &\equiv \frac{eP^*}{P} \\
 \text{F. procura de moeda: } M^d &= P(kY - hi)
 \end{aligned}$$

Equações (do sistema) do modelo keynesiano em economia aberta:

$$\begin{aligned}
 (1) D &\equiv C + I + G + Ex - Im & (7) I^{\text{Priv}} &= \bar{I}^{\text{Priv}} \\
 (2) C &= \bar{C} + cY_d & (8) I^{\text{Publ}} &= \bar{I}^{\text{Publ}} \\
 (3) Y_d &\equiv Y - T + TR & (9) G &= \bar{G} \\
 (4) T &= \bar{T} + tY & (10) Ex &= \bar{Ex} \\
 (5) TR &= \bar{TR} & (11) Im &= \bar{Im} + mY \\
 (6) I &\equiv I^{\text{Priv}} + I^{\text{Publ}} & (12) Y &= D
 \end{aligned}$$

Página de Rascunho
Economia II – 4 de junho de 2012